



Máfia da Merenda

Empresa tem contrato de R\$ 41 milhões com a Prefeitura de Taubaté e entrega comida em quantidade insuficiente e com aspecto de estragada para a rede municipal de Ensino
Págs. 4 e 5

Prefeitura Municipal de Taubaté
MERENDA ESCOLAR
TELEFONE: 3686-4447 / 3686-0414

UNIDADE: EMEIEF "Prof. Guido José Gomes Mine"
Nome Responsável: Senia Regina de Almeida ASS: 4
SEMANA DE 13/03/06 A 17/03/06

QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO								
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio N° 1 RS 1,70	Cardápio N° 2 RS 2,12	Cardápio N° 3 RS 1,50	Cardápio N° 4 RS 1,04	Cardápio N° 5 RS 0,96	Ass. diária do responsável	Observação
13/03/06	Manhã			283				
13/03/06	Tarde			280				
13/03/06	Noite					248		
14/03/06	Manhã			279				
14/03/06	Tarde					239		
14/03/06	Noite					215		
15/03/06	Manhã			358				
15/03/06	Tarde			200				
16/03/06	Manhã			420				
16/03/06	Tarde			320				
16/03/06	Noite					2859		
17/03/06	Manhã							
17/03/06	Tarde							
17/03/06	Noite							
Total Geral								

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas. ORDEM INTERNA N° 12 de 05 de novembro de 2004.

SISTAL
COOINCO: 05

MERENDA ESCOLAR - TAUBATÉ
Escola: CECAP II EMEF PREFEITO GUIDO G MINÉ
NOME DO RESPONSÁVEL: Senia Regina de Almeida TEL: 3686-4447
SEMANA DE 13/03/06 A 17/03/06 ROTEIRO: 01

QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO										
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio n°01	Cardápio n°02	Cardápio n°03	Cardápio n°04	Cardápio n°05	Rubrica diária do responsável	SISTAL	PREFEITURA	Observação
13/03/06	Manhã			583						
13/03/06	Tarde			430		286				Diferença
13/03/06	Noite					42				
14/03/06	Manhã					36				Diferença
14/03/06	Tarde			548						
14/03/06	Noite			439		29				Diferença
15/03/06	Manhã			539						
15/03/06	Tarde			415						
15/03/06	Noite									
16/03/06	Manhã									
16/03/06	Tarde			652						
16/03/06	Noite			500						
17/03/06	Manhã									
17/03/06	Tarde			620						
17/03/06	Noite					580				
Total				5552		133				

Data: 17/03/06
Responsável: Senia Regina de Almeida (Diretor ou Sub-diretor)
Responsável Sistal: Senia Regina de Almeida (Merendista)

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas.

Desde 2008, CONTATO tem denunciado o superfaturamento praticado na Merenda Escolar em Taubaté como mostram as planilhas originais da empresa SISTAL (hoje EB)

FHC: 80 anos

A soma e o resto

Trechos do novo livro do ex-presidente da República

Pág. 12

Eleições 2012

Briga de foice

Bastidores da disputa pelos votos de Padre Afonso e tempo de TV do PMDB

Pág. 7

Corrupção

Licitação dirigida

Ministério Público denuncia contrato de R\$ 3,4 milhões em propaganda

Pág. 6

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Temos que tirar o chapéu para o geek **Aruã Rangel** em férias: depois do carnaval na cidade maravilhosa, nada melhor do que "um chopes e dois pastel" no Mercado Municipal de São Paulo!



Quem acompanha a coerência do Prof. Fabrício Peres nas redes sociais e sua postura discreta e equilibrada no dia-a-dia passa a entender porque ele merece o rótulo de agregador e consegue a proeza de reunir pessoas afins em prol de causas coletivas.



A nutricionista de primeira grandeza **Renata Campello** (foto: H. Dinamarco) manda avisar que também é filha de Deus e vai tirar uns dias de férias, mas nem assim vai abdicar da boa dieta para manter a saúde equilibrada.



Artista polivalente, **Márcio Vaccari** (foto: H. Dinamarco), autor do "grito de horror" do PSOL nas últimas eleições, já vem sendo requisitadíssimo, disputado por tantos candidatos dispostos a apostar em seu talento singular.



Para quem ainda não viu, as mais belas fotos de **Mário Lúcio Sapucahy** (foto: H. Dinamarco) estão na exposição "Arte e Cultura no Vale do Paraíba" no Palácio Boa Vista em Campos do Jordão, aberta em outubro/2011 e prorrogada até 04 de março, diante do grande número de visitantes.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 04/03/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Alfredo Correa Filho, dirigente da Associação Comercial de Ubatuba, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Alegria para um, tristeza para outro...

A disputa política na terra de Lobato tem provocado uma crise de humor ciclótico diante do bate-rebate e das informações que são favoráveis para uns e ameaçadoras para outros, como é o caso do enigmático sorriso do vereador e ex-prefeito Mário Ortiz (PSD)

Novidade no ar

Alguém já reparou o sorriso permanente no rosto do vereador Mário Ortiz (PSD), pré-candidato a prefeito da terra de Lobato? Tia Anastácia visitou um terreiro, pediu para que o babalorixá jogasse os 16 búzios, antes de fazer a pergunta. A velha senhora estranhou a postura do adivinho.

Novidade no ar 2

Passados longos e eternos segundos, foi revelado o veredito: “tudo indica que esse moço tem recebido boas notícias vindas daqui e dacolá”, afirma o babalorixá para a espantada senhora que não conseguiu um leve sorriso no canto dos lábios.

Probidade 1

Vereadora Pollyana Gama (PPS) apresentou projeto de Lei Orgânica que proíbe a nomeação, contratação ou designação para cargos, função, empregos ou para a prestação de serviço à administração pública de pessoa declarada inelegível em razão de condenação pela prática de ato ilícito. Tia Anastácia ficou surpresa com a adesão dos t-o-d-o-s os vereadores ao projeto da vereadora.

Probidade 2

O projeto de Pollyana foi protocolado na tarde de quarta-feira, 29. Será lido na próxima sessão ordinária, dia 7, e segue para as comissões. Pela adesão inicial, muito provavelmente será aprovado sem maiores dificuldades. “Até que enfim esses vereadores deram uma bola dentro”, comemora Tia Anastácia.

Probidade 3

Os deputados estaduais também aprovaram projeto similar para o Governo do Estado de SP. Porém, o texto aprovado não prevê retrocessão. Mesmo condenado pela Justiça, fica no cargo quem foi nomeado antes da aprovação da lei, como é o caso do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB), nomeado em janeiro de 2011 para a Presidência da Fundação para o Desenvolvimento para a Educação (FDE).

Fogo cruzado

Os deputados do PT protocolaram na terça-feira, dia 28,

um pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a FDE e Bernardo Ortiz (PSDB). Os petistas argumentam que de 2007 a 2011 a FDE gastou cerca de R\$ 8 bilhões “sem que houvesse a necessária discriminação da finalidade e descrição do objetivo”.

Fogo cruzado 2

Informado que Ortiz Júnior tem afirmado que a Lei da Ficha Limpa não atinge seu pai e ex-prefeito Bernardo, Ary Kara não se conteve: “O [Ortiz] Júnior nunca assinou uma petição”.

Na boquinha, sim! 1

CONTATO divulgou na edição passada que a esposa do vereador Jeferson Campos (PV) ocupa um cargo comissionado na Prefeitura de Taubaté, com salário médio de R\$ 8 mil. O valor do salário divulgado está errado. Os R\$ 8 mil correspondem ao ordenado de Secretário Municipal. A esposa do parlamentar ocupa o cargo de Gerente da Área de Projetos e Campanhas

na Secretaria de Saúde cujo salário é de R\$ 4.185,72.

Na boquinha, sim! 2

Na tribuna da Câmara, o vereador verde deu a entender que a divulgação da notícia teria intenções políticas, como atingir Padre Afonso e estremecer a aliança entre o PV e o PR, do vereador Luizinho da Farmácia.

Na boquinha, sim! 3

Jeferson ainda levantou uma suposta perseguição aos vereadores do PV por parte do CONTATO. Para quem não sabe, os vereadores do PV compõem um grupo de parlamentares que tem absoluto controle do Legislativo e se revezam na Presidência da Câmara Municipal para dar sustentação política para o prefeito e sua turma.

Na boquinha, sim! 4

Tia Anastácia ficou decepcionada com o posicionamento de Campos. Do jeito que ele falou, até parece que foram os sobrinhos da veneranda senhora quem pro-

pueram a emenda e nomearam a esposa dele na secretaria. “Meu amigo Jeferson podia dormir sem essa”, pensa em voz alta Tia Anastácia, enquanto toma uma xícara de chá de camomila.

Isto é Taubaté

Palácio Bom Conselho já provou que não tem capacidade para erguer um conjunto habitacional no bairro Quinta das Frutas. A promessa de construção se arrasta desde 2006. Agora o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) decidiu inovar: vai lotear o espaço e sortear os lotes para as próprias famílias construírem as casas. O único problema refere-se ao período.

Isto é Taubaté 2

Para quem já esqueceu, a campanha de reeleição do alcaide em 2008 foi marcada por denúncia de compra de votos por meio de doação de terrenos e materiais de construção no bairro Marlene Miranda. O prefeito chegou a ter o mandato cassado na Justiça Eleitoral em Taubaté.

Isto é Taubaté 3

O projeto do Executivo prevê a doação dos terrenos para pessoas de baixa renda em pleno ano eleitoral. Ele será enviado à Câmara Municipal em breve.

DEM na linha

Atual presidente do DEM em Taubaté, o empresário Erich Leite ligou para a redação do CONTATO, na terça-feira, 28, para reafirmar a apoio dos democratas para a campanha a prefeito de Ortiz Júnior (PSDB).

DEM na linha 2

Antônio Jorge, diretor do SESI, insiste em ser o candidato a prefeito pelo DEM em 2012. Sobre isso, Erich afirmou: “Não autorizo nenhum filiado a se lançar candidato. [Mas] Eu não posso proibir ninguém de falar. A desilusão é só dele [Antônio Jorge]. Só posso dizer que o DEM é firme no seu posicionamento”.

DEM na linha 3

A projeção do DEM para a Câmara Municipal, segundo Leite, é eleger dois vereadores. Uma das candidatas pela sigla é a ex-vereadora Gorete. Os democratas estão em conversas para fechar a coligação com PRB, PTL, PTN e PHS para a eleição proporcional.

DEM na linha 4

Procurado, Antônio Jorge (DEM) não recuou um milímetro da sua condição de pré-candidato. “Quem decide [quem será o candidato do DEM] é o estatuto do partido. Qualquer filiado pode ser candidato. A gente decide isso na convenção. E que o Erich [Leite] é meio desinformado. Mantenho a minha pré-candidatura até a convenção”.

DEM na linha 5

O pré-candidato do DEM em Taubaté foi além: cogita um possível afastamento político entre DEM e PSDB por conta da entrada de José Serra na disputa à Prefeitura de São Paulo. Para Antonio Jorge o tucano conta com o apoio explícito do prefeito Gilberto Kassab, responsável pela fundação do PSD e, automaticamente, pela desidratação do DEM. “Isso tudo é fato novo que a gente vai discutir”, declarou o diretor do SESI.



Máfia da Merenda deixa estudantes sem comida

Desabastecimento de alimentos atingiu níveis insuportáveis em 2012; situação de incertezas leva merendeiras até a porta da Prefeitura de Taubaté; problema se agrava com a falta de Plano de Carreira para os professores

Prefeitura Municipal de Taubaté MERENDA ESCOLAR								
UNIDADE: EMEIEF "Prof. Guido José Gomes Mine"				TELEFONE: 3686-4447 / 3686-0414				
Nome Responsável: <u>Sônia Regina de Oliveira Guimarães</u>				ASS.: <u>[Assinatura]</u>				
SEMANA DE <u>13/03/06</u> A <u>17/03/06</u>								
QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO								
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio Nº 1 RS 1,70	Cardápio Nº 2 RS 2,12	Cardápio Nº 3 RS 1,50	Cardápio Nº 4 RS 1,04	Cardápio Nº 5 RS 0,96	Ass. diária do responsável	Observação
13/03/06	Manhã			283				
13/03/06	Tarde			230				
14/03/06	Manhã			248				
14/03/06	Tarde			274				
15/03/06	Manhã			239				
15/03/06	Tarde			215				
16/03/06	Manhã			358				
16/03/06	Tarde			200				
17/03/06	Manhã			420				
17/03/06	Tarde			320				
	Noite							
Total Geral				2.852				

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas. ORDEM INTERNA Nº 12 de 05 de novembro de 2004.

SISTAL									
MERENDA ESCOLAR - TAUBATÉ									
Escola: CECAP II EMEF PREFEITO GUIDO G MINÉ		TEL: 3686-4447		ROTEIRO: 01					
NOME DO RESPONSÁVEL: <u>Sônia Regina de Oliveira Guimarães</u>									
SEMANA DE <u>13/03/06</u> A <u>17/03/06</u>									
QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO									
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio nº01	Cardápio nº02	Cardápio nº03	Cardápio nº04	Cardápio nº05	Rubrica diária do responsável		Observação
13/03/06	Manhã			583		26	SISTAL	PREFEITURA	Dife Suco
13/03/06	Tarde			430		42			11 11
14/03/06	Manhã			548		36			Dife Suco
14/03/06	Tarde			479		29			11 11
15/03/06	Manhã			539					
15/03/06	Tarde			615					
16/03/06	Manhã			658					
16/03/06	Tarde			500					
17/03/06	Manhã			620					
17/03/06	Tarde			580					
	Noite								
Total				5.552		133			

Data: 17/03/06

Responsável Escolar (Diretor ou Sub-diretor): [Assinatura]

Responsável Sistal (Merendeira): [Assinatura]

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas.

Reprodução exclusiva das planilhas originais da empresa SISTAL (hoje EB) indica consumos diferentes para o mesmo período - de 13/3/2006 a 17/3/2006 - na escola Prefeito Guido José Gomes Miné. O documento da esquerda indica que foram consumidas 2.852 refeições. Já a planilha da direita mostra consumo de 5.552. A diferença de valores pode ser um indicativo de fraude

Um monstro ameaça nossas crianças. O monstro da falta de compromisso do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e sua turma para com os alunos da rede municipal de ensino. Uma administração que não tem qualquer compromisso ético com as futuras gerações.

Chegou-se ao cúmulo de fornecer carne, quando fornece, dentro de um saco de lixo, conforme revelou o requerimento 213/2012, de autoria do vereador Antônio Mário Ortiz (PSD), protocolado na manhã de terça-feira, dia 28, com pedidos de esclarecimentos.

Descalabro

O contrato da empresa EB, responsável pela merenda escolar, hoje está na casa dos R\$ 41 milhões. Para o Ministério

Público, existe um sobrepreço de pelo menos 47. CONTATO entrevistou funcionárias da empresa EB, as merendeiras, que recebem R\$ 620 por mês e preferem não se identificar por medo de represálias.

A falta de alimentos acontece desde 2011 e a situação ficou mais dramática em 2012. Na primeira semana de aula deste ano, por exemplo, os estudantes comeram arroz com ovo ou arroz com salsicha, por seguidos dias. E, até hoje, o fornecimento nunca chegou a ser normalizado. Inclusive, faltam carnes e legumes nas escolas de tempo integral.

Pressão

As merendeiras só conseguem alimentos para as escolas na base da pressão. Elas precisam ligar para as rádios locais

para denunciar a falta. Em seguida, a comida chega, mas em quantidade insuficiente. "Parece que eles ficam apagando incêndio. Chega carne para um dia e você não sabe se vai ter para o outro. Não tem como a gente acompanhar o cardápio porque não tem alimento. O cardápio, fala para servir leite com groselha, mas não tem groselha", declarou uma merendeira.

CONTATO ouviu de seis merendeiras o relato de que "o freezer está vazio", durante a manhã de sexta-feira, 24, quando cerca de 30 funcionárias da EB foram até a porta da Prefeitura de Taubaté para protestar. Elas estão aflitas pela sensação de que "o barco está afundando". Pelo menos cinco pessoas que ocupavam cargos de chefia na EB em Taubaté deixaram as suas funções. A falta de infor-

mações torna-se um adicional neste momento de angústia para as merendeiras.

Há cerca de 15 dias, as merendeiras da creche Maria Isabel Pereira Ribeiro tiveram que servir sopa de fubá com ovo no lanche da tarde, apesar do calor intenso, porque não havia mais nada para ser comido. Faltam também ingredientes básicos como leite. A creche no bairro assiste a cerca de 150 crianças em tempo integral. Uma merendeira levou um quilo de feijão da própria casa porque no local não havia.

Na tarde de quinta-feira, dia 1º, CONTATO foi a três estabelecimentos de ensino no bairro Chácara Silvestre. Em todos os locais, a reportagem ouviu relatos semelhantes: as crianças comem a carne moída cheia de sebo entregue pela empresa.

"A carne é um nojo. Eu preciso lavar a colher com água quente para poder limpar", revelou uma merendeira.

Além disso tudo, as merendeiras pagam uma taxa mensal para a empresa EB para almoçar nas escolas. Mais uma da Escola Municipal Nova Chácara Silvestre agora, diante do aspecto e a qualidade dos alimentos ruins dos últimos dias, prefere almoçar em casa.

Promessas do Palácio

Na manhã de sexta-feira, 24, as funcionárias foram recebidas pelo secretário de Negócios Jurídicos e pré-candidato a prefeito, Anthero Mendes Pereira Júnior, que deu prazo até o dia 2 de março para a empresa regularizar o fornecimento sob o risco de o município rescindir o contrato milionário. Na tarde



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)



Cenoura pequena e com aspecto de estragada foi entregue pela empresa EB na quinta-feira, dia 1º, em uma escola municipal no bairro Chácara Silvestre



Na sexta-feira, dia 24, o Secretário de Negócios Jurídicos, Anthero Mendes Pereira Júnior, recebeu o grupo de merendeiras que foi protestar na porta da Prefeitura de Taubaté por falta de alimentos nas escolas

do mesmo dia, as merendeiras fizeram outra reunião, desta vez na secretaria de Educação, comandada oficialmente por Carlos Roberto Rodrigues - condenado por prestar um falso testemunho contra um Juiz de Direito com o intuito de beneficiar o prefeito e então candidato Roberto Peixoto nos processos eleitorais que apuram compra de votos em 2008.

De acordo com o relato das merendeiras que participaram da reunião vespertina, Cristiane Veturi, representante da EB, disse ao secretário de Educação que seria normal faltar alimentos no final e no começo de cada ano letivo.

Desde a última mobilização, ocorrida no dia 24, a empresa tem enviado comida às escolas. Mas carnes e outros produtos chegam em quantidade insuficiente. "Eles estão mandando menos carne. Chegou pra mim oito quilos de pepino e não chegou a batata para fazer carne com batata", relatou uma merendeira.

Nada garante que o contrato será realmente rescindido se os problemas permanecerem sem solução. A Prefeitura de Taubaté já havia dado um ultimato para a empresa regularizar a situação no dia 7 de fevereiro de 2012 e nada fora feito. E mais: no dia 19 de janeiro de 2009, o vereador Digão (PSDB) entregou ofício - em mãos - para o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) solicitando "medidas cabíveis no sentido de se recolher todos os produtos com datas de validade ven-

cidas (salsichas e carnes moídas) entregues em aproximadamente 35 creches municipais [...] Temos em nosso gabinete um pacote de salsichas com data vencida o que confirma a denúncia dos produtos entregues nas creches municipais [...] Saliento ainda que possuímos uma gravação do denunciante".

O mais intrigante é saber que a empresa EB é ré em uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguel que tramita na 1ª Vara Cível de Taubaté. Valor da causa: R\$ 312 mil.

Escândalo antigo

Em fevereiro de 2008, CONTATO recebeu informações e planilhas originais da merenda escolar que mostravam falsificações grosseiras para superfaturar o contrato. Pode-se perceber que havia duas planilhas de uma mesma escola para o mesmo período de consumo porém com discrepância entre os dados apontados. Era e é o mais contundente indício de superfaturamento.

A época, a empresa EB chama-se SÍSTAL e o operador do esquema era Fernando Gigli, ex-chefe de gabinete do prefeito. Em depoimento prestado ao Ministério Público, Gigli afirmou que o edital para contratar a empresa da merenda teria sido previamente confeccionado no escritório de advocacia do pai de Anthero Mendes Pereira Júnior, atual secretário da Prefeitura. Ainda de acordo com o mesmo depoimento, a empresa de alimentação entregava dinheiro para o prefeito

Em 2011, os professores da rede municipal ensaiaram um movimento grevista por aumento de salário e Plano de Carreira para a categoria, que já deveria ter sido implantado desde 2009. Os educadores só não paralisaram as atividades por causa da promessa feita pela Prefeitura de Taubaté de implantar o Plano de Carreira em 2012. Além disso, os professores abriram mão de um reajuste salarial maior, uma vez que o plano traria impactos econômicos para o município.

Durante o movimento grevista, foi montada uma comissão de professores para elaborar o Plano de Carreira. De acordo com Fabrício Peres, presidente da comissão, o documento

com o referido Plano foi protocolado na Secretaria de Educação em 20 de dezembro de 2011. O próximo passo seria a realização de audiências públicas e o envio do projeto para aprovação na Câmara Municipal. Mas nada disso foi feito.

"Estou com requerimento pronto [para pedir informações sobre o Plano de Carreira]. Isso foi uma promessa da Prefeitura. Não sei por quê não avançou. O município também não cumpre a Lei do Piso, declarada constitucional pela Justiça Federal em 2008. Também protocolei um documento para pedir informações sobre a Lei do Piso no dia 17 de janeiro e não obtive resposta", completou. **IC**

e joias para a primeira-dama a título de propina.

CONTATO recebeu as informações e as planilhas originais em pleno ano eleitoral e orientou sua fonte a encaminhar a documentação ao Ministério Público ao invés de publicar uma reportagem sobre o assunto.

Na Câmara Municipal a CEI da Merenda encontra-se literalmente. Nossa reportagem apurou que seriam duas as razões: 1) o objeto é o pagamento de propina e não provas materiais; e 2) a sua formação: Mario Ortiz (PSD) e Ary Filho e Chico Saad (PMDB). **IC**



Vereadora Graça (PSB) exibiu na sessão ordinária da Câmara Municipal o macarrão com "cheiro e barata" encontrado em uma creche em Taubaté. Fotos Marcos Limão



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Ministério Público denuncia:

Corrupção, competição simulada e direcionamento em licitação pública

Prefeito Roberto Peixoto homologa licitação fraudulenta no valor de R\$ 3,4 milhões que favorecia a empresa Max Offices Propaganda e Marketing, cujo proprietário foi responsável pela sua campanha publicitária nas eleições de 2008, sob a coordenação de Sônia Bettin, atual chefe de Gabinete



Trinca de ouro: prefeito Roberto Peixoto (PMDB) homologou uma licitação fraudulenta, conforme aponta o Ministério Público, em favor da empresa Max Propaganda, cujo proprietário trabalhou na campanha de reeleição do alcaide em 2008. Já Sônia Bettin e Carlos da Silva foram considerados "autores do projeto" e ainda participaram da comissão julgadora, o que é vedado pela Lei de Licitações.

O setor de Comunicação da Prefeitura de Taubaté passava incólume pelo Governo Peixoto envolvido em grandes escândalos políticos e administrativos. Essa situação perdurou até o Ministério Público de Taubaté ingressar com uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura de Taubaté e o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e mais sete pessoas. Alvo deste novo processo judicial é o contrato firmado com a empresa Max Offices Propaganda e Marketing Ltda.

Aos lances

A chefe de Gabinete, Sônia Bettin, e o gerente de Comunicação, Carlos da Silva (o Carlinhos), são os autores do pedido de contratação de uma Agência de Propaganda e, ao mesmo tempo, participaram da comissão que escolheu a empresa vencedora do certame por meio da "melhor técnica".

Para o MP, esse fato configura os dois personagens como "autores do projeto" e, por isso mesmo, estavam legalmente impedidos de participação na comissão julgadora. A lei 8.666/93 (Lei de Licitações) veda a participação dos autores na comissão para que prevaleça a imparcialidade no processo de seleção.

No pedido de contratação, Bettin e Silva ainda estimaram em R\$ 3,4 milhões o desembolso pelo serviço. O processo licitatório, porém, não dispunha do projeto básico, instrumento utilizado para definir o objeto do certame, os métodos de execução e o custo do serviço.

Em outras palavras, duas das quatro pessoas que compuseram a comissão de licitação não poderiam tê-la composta. E a legislação prevê uma comissão de, no mínimo, três pessoas, sendo pelo menos dois deles servidores qualificados e pertencentes aos quadros permanentes dos órgãos da responsáveis pela licitação.

E não para por aí. Os outros dois membros da comissão, para o MP, não possuíam a devida qualificação para procederem a análise do objeto da licitação, o que também é vedado. A legislação determina que todos os membros das Comissões de Licitação respondem solidariamente por todos os atos por ela praticados e também por suas omissões, por isso os quatro configuram como réus.

Campanha eleitoral

Outro dado que fere de morte a moralidade administrativa e a isonomia entre os concorrentes

da licitação diz respeito à participação do proprietário da Max Propaganda, Eduardo Sampaio, na campanha de reeleição de Roberto Peixoto em 2008. Naquele episódio, Sônia Bettin respondeu pela coordenação da campanha.

Questão financeira

A investigação da promotoria ficou mais intrigante quando concluiu a análise da qualificação econômico-financeira das empresas concorrentes.

O lucro da Max Propaganda, no balanço apresentado, não chegou a R\$ 2.500, diante de um resultado operacional de R\$ 677,70. O resultado operacional é apurado a partir do confronto das receitas, custos e despesas de uma empresa e, portanto, deve ser necessariamente maior que o lucro.

Em outras palavras, a empresa com resultado operacional de R\$ 677,70 foi selecionada para executar um serviço de R\$ 3,4 milhões.

As outras duas empresas concorrentes na licitação da publicidade - Octopus Comunicações e a Regional Marketing - demonstram estrutura econômica e profissional muito superior a da Max. A primeira apresentou valor operacional de R\$ 3,2 milhões com R\$ 701 mil de

lucro. E a Regional comprovou o resultado operacional de R\$ 1,9 milhão com R\$ 678 mil de lucro.

Apesar de todos esses números apresentados, a comissão de licitação indicou a Max Propaganda como a empresa com melhor saúde financeira que as demais. Malabarismo maior, porém, aconteceu na análise do quociente de cobertura total (QCT), que indica a boa situação financeira das empresas é calculado a partir da soma do ativo permanente e do ativo circulante, para sua posterior divisão pelo total do passivo menos o patrimônio líquido.

Mesmo não realizando balanço patrimonial e demonstrações contábeis, a Max Propaganda apresentou índice de 54,92 do QCT com base em um "lucro presumido". Por outro lado, os índices das outras duas empresas ficaram em 1,74 e 2,54.

"Essa gravíssima irregularidade é prova cabal da real intenção dos demandados: beneficiar a empresa de propriedade de Eduardo Sampaio, responsável pela campanha publicitária nas eleições de 2008 do atual Prefeito Municipal Roberto Peixoto", concluiu o MP na ação.

Campanha Publicitária

Como proposta técnica para

análise da comissão julgadora, as empresas concorrentes deveriam elaborar uma campanha publicitária hipotética sobre o seguinte tema "Orgulho de Taubaté". A Max Propaganda, porém, abandonou o tema proposto substituindo-o por uma campanha publicitária dos programas sociais lançados ao longo da gestão do Governo Peixoto.

"Infere-se, portanto, que a presente concorrência não passou de expediente totalmente fraudulento, viciado desde o início [...] Inexistiu um mínimo de seriedade por parte do prefeito municipal [...] e dos demais demandados, cujo único propósito sempre foi o de simular a legalidade da contratação da empresa Max Offices Propaganda e Marketing, apresentando-a com a "módica" quantia de R\$ 3.400.000,00", concluiu a promotoria.

O MP pleiteia liminarmente o afastamento dos respectivos cargos de Roberto Peixoto (prefeito), Sônia Bettin (chefe de Gabinete), Carlos Alberto da Silva (gerente de Comunicação), Orlando Segesfredo Bonafé Junior e José Nelson Lopes Junior (os outros dois membros da comissão de licitações) e Marco Antônio Melo. Também solicita a decretação da indisponibilidade dos bens de todos e a quebra de sigilo fiscal, bancário e telefônico. ■

A noiva, o dote e os pretendentes

A briga de foice no escuro que antecede a campanha eleitoral oficial ganhou mais um episódio essa semana: os bastidores da disputa surda pelos votos do deputado Padre Afonso Lobato (PV) e pelo tempo de televisão do PMDB

No meio da tarde de quarta-feira, 29, toca o telefone da redação. Na outra ponta, uma fonte do Jornal CONTATO informa que havia sido travada uma negociação envolvendo a disputa eleitoral na terra de Lobato na lanchonete inferior da Assembleia Legislativa, na capital paulista. As tratativas ocorreram por volta das 15h entre Rodrigo Andrade, assessor do deputado Padre Afonso, e Ricardo Hoffmann, chefe de Gabinete da Liderança do PMDB no legislativo estadual, comandada pelo deputado Jorge Caruso. Portanto, as negociações teriam se encerrado minutos antes da ligação telefônica à redação.

Segundo nossa fonte, Rodrigo e Ricardo sentaram-se ao seu lado, o que teria permitido ouvir toda a conversa, assim resumida:

1) estratégia que possibilite o afastamento do prefeito Roberto Peixoto do PMDB sem causar maiores constrangimentos para viabilizar a indicação de um candidato a vice do deputado Padre Afonso;

2) Peixoto estaria disposto a participar ativamente e em troca exigia apenas não ser objeto de perseguição política pelo vencedor e ao mesmo tempo ter a garantia de que indicaria alguns nomes para a futura administração;

3) como vencer a resistência manifesta da primeira-dama;

4) o nome mais forte para assumir a vice seria o advogado Anthero Mendes Pereira Júnior, atual secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura, porque o nome de Adair Loredo estaria enfraquecido diante do 0,5% de intenção de voto na pesquisa Mind/OVale;

5) organizar a ida do casal Peixoto à Alesp para negociar com Jorge Caruso, que acumula o cargo de secretário geral do PMDB paulista e fala em nome de Baleia Rossi, presidente estadual da sigla.

Padre Afonso atendeu a ligação de nossa reportagem, mas garantiu que desconhecia qualquer iniciativa de seu assessor.

Ary Kara

Na quinta-feira, 01, pela manhã, tivemos acesso a duas versões. A primeira foi dada pelo ex-deputado Ary Kara que iniciou

contestando qualquer importância da conversa. "Há tempo que padre Afonso tenta obter apoio do Caruso na formação de uma aliança do PV e PMDB em Taubaté. Isso nunca vai acontecer. Sou membro da executiva estadual do partido e nenhum correligionário faria qualquer coisa em Taubaté sem me consultar" disse Ary, para concluir com um torpedão: "O Caruso quer o apoio do padre na sua indicação para o Tribunal de Contas do Estado (TCE)."

Didaticamente, o ex-deputado continua a expor sua versão: "A tendência predominante no PMDB é lançar candidato próprio à prefeitura. Na próxima segunda-feira (5), deveremos definir quem será nosso candidato. Na minha opinião, Adair é o mais preparado". Mas, na reunião de São Paulo, o nome

de Anthero Mendes estaria em mais evidência. "Bobagem. Sabe da única pessoa que apoia o Anthero? É o Anderson [Ferreira da Silva], genro do prefeito. Só tem o voto dele e olha lá", alfinetou Ary.

E concluiu afirmando: "Trata-se de uma decisão de quem tem a força. A coligação será decidi-

da de cima para baixo. Não viu o caso do [José] Serra e do [Fernando] Hadad em São Paulo? O que não se cogita de maneira alguma é a expulsão de Peixoto do PMDB. Seu apoio tem ônus e bônus. Ele pode trazer de 20 a 25% de votos com o uso da máquina e com o apoio das classes C e D."

Padre Afonso

O deputado recebeu nossa reportagem em seu escritório político, acompanhado de seu assessor Rodrigo Andrade que confirmou sua conversa no dia anterior com Hoffmann, porém, com conteúdo completamente diferente. Antes, porém, o deputado fez questão de afirmar perante alguns assessores que só ele, Padre Afonso, está autorizado a falar em seu nome. Ninguém mais.

Andrade afirmou ser amigo de longa data do assessor do deputado Jorge Caruso e negou que tenha conversado com Hoffmann a respeito de qualquer assunto de Taubaté. "Quem trata do Vale é o próprio Baleia Rossi".

Rodrigo garante que o voto do Padre Afonso, em favor de Caruso para uma cadeira no TCE, não estaria condicionado a nada, fato posteriormente confirmado pelo deputado que foi além: "Apoiaremos Caruso (PMDB) em abril e Wanderlei Macris (PSDB) em outubro para o TCE".

Afonso assumiu assim a direção do diálogo depois de se despedir do último visitante e faz questão de afirmar que a decisão a respeito do prefeito Roberto Peixoto "é um problema interno do PMDB". Em seguida, porém, disparou: "Na última conversa que mantive com o PMDB, garanti que não dá para conversar com a sigla tendo [Roberto] Peixoto e Luciana em sua direção. Se os dois estiverem fora, poderemos conversar".



BICHOPREGUIÇA

PETSHOP

BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Aniversário e batizado do filho, neto e bisneto

Quatro gerações participaram, no domingo, 26, do primeiro aniversário de Antônio Burani Venceslau, filho do jornalista responsável pelo Jornal CONTATO. Reunidos na capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, familiares e amigos testemunharam a cerimônia religiosa coletiva que marca o primeiro sacramento da reli-

gião católica: o batismo.

Mais tarde, dirigiram-se para o coração da Vila Madalena, onde reside o casal Pedro e Adriana, pais do aniversariante, onde foi servido um almoço de crepes e saladas. Ali, a festa foi literalmente dominada pela garotada que colocou em segundo plano os mais velhos que ficavam cansados só de ver a energia das crianças na idade de apenas um dígito. **IC**

Três gerações Pedro, sua mãe Consuelo, a Antônio



Família reunida na Capela da PUC de São Paulo



Aytan Sipahi, médico, Eny Moreira, advogada, padrinhos em cartório, José Venceslau, tio avô do aniversariante e a bisavó Dalva de Castro



Antônio recebe um beijo do primo Santiago



Paulo de Tarso entre as sobrinhas Teresa e Maria Lúcia



Quatro gerações



Taubaté Country Club
Programação Social

Carnaval TCC 2012 na Ilha da Fantasia





Luciene, Marcos, Pedro, Henrique, Odorico, Dan



Clenira e Cauana



Bloco Tem Cabeça e Coração



Bloco Cabaré



Bloco Bonecas de Lata

Jantar às escuras

O escultor Fernando Ito e os empresários Marcos Nonô e Alexandre Ortiz, proprietários do restaurante Santa Figueira, na vizinha Tremembé, propiciaram um *test drive*, na noite de terça-feira, 28, do que acontecerá no Jantar às Escuras programado para 26 de março e aberto ao público no mesmo Santa Figueira.

Um grupo de jornalistas foi convidado para a degustação orientada por Renato Fernandes, presidente da ADV-Vale (Associação dos Deficientes Visuais do Vale), criada no ano 2000.

Renato perdeu a visão aos 14 anos. Quem o vê operando o *smartphone* jura que ele é capaz de ler. É impressionante a rapidez com que ele manuseia

o aparelho com aplicativos sonoros. Ele ensina que é possível superar a ausência de um dos principais sentidos, como a visão. Pacientemente, ele explicou aos participantes depois de devidamente vendados que o movimento com os talheres devia partir das bordas do prato para o interior. Dessa maneira, não haveria risco de derrubar alimentos.

Terminada a degustação, as vendas foram retiradas dos olhos e a alegria tomou conta do rosto dos profissionais da imprensa. Renato exibiu o mesmo sorriso, a mesma disposição e a certeza que havia vencido mais uma batalha. Naquele momento, acabava de incorporar novos soldados na luta travada pelos deficientes visuais que buscam meios para

superar de forma organizada uma deficiência que afeta cerca de 3 % da população.

Serviço: Jantar às Escuras

Data: 26 de março

Horário: 20h

Local: Restaurante Santa Figueira, no largo da Matrix, Tremembé.

Reserva e confirmação pelo e-mail: santafigueira@santafigueira.com.br



Jornalistas e anfitriões sob as esculturas de Fernando Ito



Renato Fernandes conferiu o cardápio escrito em Braille...



... com o cuidado de quem sabia o que estava reservado



Avelino, da Formatto, e Consuelo Carvalho coordenadora de comunicação do SESC de S José



Fábio França de O Vale, e Brisa Albuquerque, da BAND Vale



Brisa nem percebeu que estava sendo clicada



Renato foi acompanhado da esposa Cynthia e do filho Nicolas

Social em Xeque

Ação judicial da Defensoria Pública coloca em xeque a pasta comandada com mão de ferro pela primeira-dama Luciana Peixoto desde 2005

A Defensoria Pública apurou que a terra de Lobato não cumpre com os requisitos mínimos exigidos pela Política Nacional e Estadual de Assistência Social e ajuizou uma Ação Civil Pública para o município implantar um sistema em consonância com legislação pertinente.

A desobediência aos parâmetros legais já fez com que Taubaté perdesse verbas estadual e federal para investir na combatida área social. A ação judicial obriga o município a fornecer um plano de estruturação da rede municipal de assistência social de acordo com a lei dentro de 90 dias.

A Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS) do Vale do Paraíba, órgão ligado ao governo do estado, afirma que: "... Considerando o porte do município, sua estrutura organizacional, a oferta de programas e projetos apresentados em seu Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), faz-se urgente o avanço

na gestão da Política da Assistência Social, sendo necessário que o órgão gestor providencie as adequações necessárias, regularizando os serviços de proteção social básica e especial [...].

Para o Defensor Público Wagner Giron, autor da ação, a ausência de um sistema de assistência e promoção social adequado contribui para aumentar o índice de violência na cidade.

Justiça

A rede de proteção social do município foi comandada com mão de ferro pela primeira-dama Luciana Peixoto (PMDB) desde 2005. Em fevereiro de 2012, o Tribunal de Justiça de SP destacou um perito contábil para analisar a documentação referente à área social, mais especificamente o Departamento de Ação Social, a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Fundo Social de Solidariedade. A inspeção tem como objetivo apurar as irregularidades apontadas pelo Ministério Público na gestão de Dona Luciana.

Arte

Imperdível a exposição "À mão Vale a Pena", composta por 17 obras do escultor Fernando Ito. As esculturas são feitas com instrumentos de marcenaria com goivas, enxós, facas e madeira recicladas. O trabalho revela um tempo atropelado pela era cibernética que valoriza excessivamente as ferramentas mecânicas e eletrônicas em detrimento do uso das mãos. A pena esculpida por Ito nos

remete à escrita, à caligrafia, à redação, à poesia. A exposição, sob a curadoria de Rosely Nakagawa, propicia aos deficientes visuais o contato com as obras por meio do tato e da escrita em braile. As obras estarão expostas de 6 de março a 8 de abril, sendo de terça a sexta das 8h00 às 21h:30 e aos sábados e domingos das 9h15 às 17h30. Local: Av. Eng. Milton de Alvarenga Peixoto, 1.264. Mais informações pelo tel. 36344000

Negócios

Empresários espanhóis estiveram na Câmara Municipal, na manhã de terça-feira, 28, para exibir aos vereadores o seu projeto de fabricação de casas pré-montadas. Eles estão interessados em uma área do município no bairro Quinta das Frutas para instalar a empresa. Trata-se do mesmo bairro onde o Palácio Bom Conselho vai fazer 600 lotes para doação. Os empresários pertencem ao Grupo Vimoina e falaram em investir na ordem de R\$ 9 milhões.



Empresários espanhóis apresentam projeto à Câmara Municipal. Foto Marcos Limão

Festa do 7º dia do Beto Carrapato "Fechando o horário de verão"



Chico Carrapato, Daniel Sbruzzi, Bene Lagoinha, Beto Carrapato, Rosana Peralta, Almir, Jane, Glorinha e Waltinho Alegre, Antonio Jorge, Zé Luis e Lili



Cel Guimaraes, Valmir Marques e Tenente Euler

Segurança Pública

A terra de Lobato marcou presença na solenidade para comemorar os 36 anos do CPI-1 (Comando de Policiamento do Interior), responsável pela Polícia Militar na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. O evento contou com a participação do Coronel PM Alvaro Batista Camilo, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de SP. O CPI-1 foi umas primeiras unidades operacionais no estado o selo de qualidade ISO 9001 e outros prêmios devido à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Já a PM em Taubaté, comandada pela Major Nikoluk, pessoa de confiança da cúpula da polícia, está determinada a também conquistar buscar o selo de qualidade ISSO 9001.

ALMANAQUE URUPÊS.COM
Há dez anos fazendo história em Taubaté
www.almanaqueurupes.com

Assista na TV Almanaque

Modista
o traje faz história
Modista Digital - a história da moda em Taubaté

Exico
Léxico Tupi-português, o significado das palavras indígenas no nosso cotidiano, com Hugo Di Domênico.

GASTRONOMIA DE ITOICA
Gastronauta de Itoica. Sabores da cozinha regional

CONVERSA COM GENTE DO FUTURO
RECORDS PARA 2143
2012 ANOS DE IMPRESSÃO EM TAUBATÉ
Conversa com gente do futuro. Uma lembrança da imprensa atual para os próximos 150 anos.

Especiais Almanaque Urupês

Notícias do dia
Efemérides Taubateanas - notícias de Taubaté ao longo da história

BRASILEIROS EM ARMAS
Brasileiros em armas - um diário das batalhas em que os brasileiros participaram

... JOSÉ BRUNKI
Especiais - Estudos, crônicas e artigos sobre a história e o cotidiano

MANHÔTE
Educação - História, cultura e política no canal dos colonistas do Almanaque Urupês. Em março.

Coração Partido

De silêncios fiz
Alegrar
Meu coração
Menino;
No abraço
Da saudade
Fiz o caminhar
Desta vida
Infinda...

Deram-me guardar
A voz, deram-me
Juntar as mãos,
E pelas estações
Seguir seguindo
A dormir em
Meu colo
Sem duvidar
De meu destino.
Fui descendo a
Rua, virando

Os becos, buscando
Lua em noites de
Chuva, contudo,
Trazia o sonho
Aflito por rever
Minha alma
Perdida!
De desejos foi o
Caminho,
De loucuras
Dor e espinhos,
Mas sem
Cansar, vi do
Passo incerto brotar
Certeza, veio o
Poema e
O amor cantei;
Chorei e
Cantei este meu
Coração antes
partido!



CEM ANOS: parabéns a vocês

Mazzaropi, Luiz Gonzaga, Domingos da Guia,
Jorge Amado, Nelson Rodrigues, Herivelto Martins,
Evandro Lins e Silva e Apolônio de Carvalho

Garcia Marques é um dos mais criativos escritores contemporâneos. Seu livro "Cem anos de solidão", publicado em 1967, equivale ao grau máximo do chamado realismo mágico, solução narrativa que mistura fantasia aos fatos da vida corriqueira, segundo visão de mundo latino-americana. Situado entre as obras mais conhecidas da literatura mundial sendo inclusive o segundo romance mais publicado em língua castelhana - perdendo apenas para "Dom Quixote de La Mancha", este livro exalta a longevidade. Há outro livro do mesmo autor em que celebra a vida centenária "Memória de minhas putas tristes", mas este em uma chave diversa mais ligada ao declínio da masculinidade.

Valho-me de toda forma de Garcia Marques para assinalar comemorações de outros personagens nossos, brasileiros, que fariam cem anos neste 2012 e refiro-me, nada mais nada menos do que a Mazzaropi, Luiz Gonzaga, Domingos da Guia, Jorge Amado, Nelson Rodrigues e Evandro Lins e Silva. Fico imaginando o que haveria de tão especial e criativo no ar naquele 1912. Ponderemos brevemente sobre cada um. E um bom começo é o nosso Mazzaropi.

Vale desde logo desmitificar a simplista afirmação que seu personagem caipira é desdobração do Jeca de Monteiro Lobato. Nada a ver. O caipira de Mazzaropi é esperto, danado de sabido, matreiro, sabe se manter autêntico na cidade e ninguém o engana. Antídoto dos Pichorras lobateanos, doentes, inertes, "piolhos da serra". Aliás, convém relacionar o caipira de Lobato, feito por um cidadão da elite decadente do nosso Vale com o personagem criado por alguém que nasceu na cidade de São Paulo, pobre, mas bom de negócios - ao ponto de se tornar rico empresário da nascente

indústria cinematográfica brasileira. Pela redenção do homem do campo, pela originalidade na abordagem moderna do caipira, Mazzaropi merece todas as reverências. Vamos ver o que Taubaté prepara para tal reverência.

Gonzagão, o tal rei do baião, é sem dúvidas um dos tipos mais interessantes de nossa cultura. Não apenas pela sagração de um ritmo musical que até não tinha expressão ou respeito, mas, sobretudo pelo conteúdo conjunto de sua obra que melodicamente divulgou dramas nordestinos sem descaracterizar tipos vitimados pelas secas. Não bastasse, cabe lembrar que foi o autor de preciosidades como "Asa branca", "Assum preto", ambas em parceria com Humberto Teixeira. Tudo sem dizer que tem linda história com o filho Gonzaguinha, fruto de relacionamento acidental com uma prostituta, fato que não o impediu de reconhecer muito mais tarde o filho e dar-lhe lugar devido.

Domingos da Guia foi um zagueiro do Flamengo e da Seleção Brasileira de 1938. Carioca, do bairro Bangu, foi o primeiro jogador a honrar o futebol como profissional de reputação e inscrevê-lo na cultura brasileira além de diversão. Mulato, jamais negou sua origem humilde e qualificou a prática futebolística como uma das maneiras de acesso social. Foi ele que caracterizou o que hoje chamamos de "futebol arte".

O baiano Jorge Amado situa-se entre os autores brasileiros mais divulgados mundo afora. Militante político, na mocidade assumiu posições de vanguarda em favor dos desfavorecidos e elegeu-se deputado em 1945 pelo PCB. Sem subtrair da miséria a graça da vida, Jorge Amado renovou nossa literatura aliando em seus temas a força do povo e a exaltação da brasilidade. Deixou-nos 45 livros e um legado de respeito intelectual sendo um dos autores mais

adaptados para filmes e novelas.

Nelson Rodrigues foi nosso autor teatral de maior expressão. Pernambucano de nascimento, viveu no Rio de Janeiro desde os quatro anos de idade. Jornalista ácido, crítico dos costumes da classe média, além de 17 peças (entre as quais "Vestido de Noiva", marco da modernização do nosso teatro) publicou nove romances, cinco livros de contos e 13 de entrevistas. Além de politicamente conservador, suas frases o colocam entre os autores mais citados da cena moderna intelectual brasileira.

Nascido no estado do Rio de Janeiro, Herivelto Martins foi cantor e compositor marcado pelo que se convencionou chamar de "dor de cotovelo". Boêmio inveterado, casou-se várias vezes e com Dalva de Oliveira teve um filho, Pery Ribeiro, recém falecido. Suas melodias tiveram sucesso enorme e algumas delas como "Ave Maria do morro", feita em parceria com David Nasser, se constituem jóias do repertório de grandes intérpretes como Ângela Maria.

Evandro Lins e Silva figura entre os mais ilustres advogados do país. Piauiense, militou politicamente no Rio de Janeiro, sendo inclusive fundador do PSB. Com expressiva atuação nos círculos políticos, foi chanceler e presidente da ABI com notável desempenho em favor da democracia e defesa de presos políticos.

Apolônio de Carvalho, cidadão incrivele, aventureiro único e político assumido, mereceu em vida homenagens que hão de se multiplicar depois de seu afastamento. O legado maior que guardo dele é a doçura e a firmeza em posições de favorecimento social.

Seria pena se no correr de 2012 deixássemos de reconhecer essas figuras, mas mais lamentável ainda será a consideração deste ano como o centenário do naufrágio do Titanic. Pensemos.



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

por Fernando Henrique Cardoso

Literatura

A soma e o resto: um olhar sobre a vida aos 80 anos

No fundo estamos condenados ao mistério. As pessoas dizem, eu gostaria de sobreviver além da minha materialidade... Eu não acredito que vá sobreviver, mas, pelo menos na memória dos outros, você sobrevive.

Vivi intensamente isso com a perda da Ruth. Olhando para trás, é claro que ela estava com um problema grave de saúde. Apesar disso fizemos uma viagem longa e fascinante à China. É como se o problema não existisse. A gente sabe que um dia vai morrer e no entanto vive como se fosse eterno.

Depois da morte de Ruth e, mais recentemente, de outros amigos, como Juarez Brandão Lopes e Paulo Renato, eu me habituei a conversar com os que morreram. Não estou delirando. Os mortos queridos estão vivos dentro da gente. A memória que temos deles é real.

À medida que vamos ficando mais velhos, convivemos cada vez mais com a memória. Conversamos com os mortos. Por intermédio da Ruth, passei a lembrar mais dos outros que morreram, dos meus pais, meus avós. Os que morreram e nos foram queridos continuam a nos influenciar. O que não há mais é o contrário. Não podemos mais influenciá-los.

Eu não penso na morte. Sei que ela vem. Já senti a morte de perto. Não em mim. Senti a morte de perto nos meus. E procuro conviver com ela através da memória.

Os que se foram continuam na minha memória e eu converso com eles. Minha mãe, meu pai, minha avó, minha mulher, meu irmão, meus amigos que se foram são meus referentes íntimos. Tudo isso constitui uma comunidade – posso



usar a palavra – espiritual, que transcende o dia a dia.

Então, a morte existe, ela é parte da vida, é angustiante, não se sabe nunca quando ela vai ocorrer. Eu só peço que ela seja indolor. Não sei se será.

Ninguém sabe como e quando vai morrer. Pessoalmente, tenho mais medo do sofrimento que leva à morte do que da morte propriamente dita.

Se não é possível ter a pretensão utópica de sobreviver como pessoa física, é possível ter a aspiração de viver na memória, começando por conviver com a memória dos que se foram. Isso tem alguma materialidade? Nenhuma. Isso é científico? Não é. Mas é uma maneira de você acalmar sua angústia existencial.

Aos 80 anos creio que cada um cria o sentido de sua vida. Não há um único sentido. Isso é muito dramático. Cada um tem

que tentar criar o seu sentido.

Nesse ponto os existencialistas têm razão. É muito angustiante. Tem uma dimensão da existência que é inexplicável. Ou você consegue conviver com isso no dia a dia sem apelar para a transcendência – digo no dia a dia porque, de vez em quando, todo mundo apela... – ou você tem que criar algum sentido para justificar, se não explicar, o sentido das coisas.

Eu criei, imagino que sim. Achei que devia ter uma ação intelectual para entender e para mudar o Brasil.

Na verdade é isso que eu queria, mudar as condições de vida no Brasil. A literatura me influenciou muito, sobretudo a nordestina, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado. Depois as Vinhas da Ira, de John Steinbeck, sobre a revolta social na América da Grande Depres-

são. Ou mesmo Roger Martin Du Gard com Os Thibault e, já noutra direção, André Gide e, também, a metafísica de A montanha mágica, de Thomas Mann. Esse caminho da literatura me contagiou e me levou à política.

Passei a vida inteira tentando entender melhor a sociedade, os mecanismos que podem levar a uma sociedade mais decente, como digo hoje, não apenas mais rica, e sim mais decente.

Tem que haver, é claro, algum grau de riqueza, senão a miséria, a escassez, predomina e então não se tem nem liberdade nem igualdade. A escassez é a luta, a guerra pela sobrevivência. Tem que haver um certo bem-estar material. Além disso, porém, é preciso criar uma condição humana de dignidade, de decência, de aceitação e respeito pelo outro.

Tentei entender isso do ponto de vista intelectual e fazer a mesma coisa do ponto de vista político. Então acho que dei um certo sentido à minha vida. Esse sentido tem que ser dado por cada um. Não está dado que todos tenham que ter o mesmo sentido e haverá quem nunca encontre sentido na vida e fique batendo cabeça.

Essa angústia vai ser permanente. Não tem solução. É parte da condição humana. Não sabemos de onde viemos, não sabemos para onde vamos. Tampouco sabemos por que e para que estamos aqui. O que não podemos é deixar que essa angústia da morte e da ausência de um destino claro nos paralise.

Cada um tem que inventar sua resposta. Cada um tem que dar sentido à sua vida. Ela não tem sentido em si. Esse sentido não está dado. Cada um tem que construir o seu sentido. E vai sofrer para encontrar.

Uma resposta está no próprio

convívio com os outros. Inclusive com os mortos. Talvez isso arrefeça um pouco a angústia. Não se vive sem amizade, sem amor, sem adversidade.

Quando se vai ficando velho e, portanto, mais maduro, você tem que valorizar mais a felicidade, a amizade, essas coisas que, no começo da vida, parecem secundárias. Você continua querendo mudar o mundo, mas sabe que as pessoas contam.

Embora eu tenha sempre me definido como mais intelectual do que como político, na verdade minha vida foi muito mais dedicada ao público. Isso vem da minha ancestralidade, da minha convivência familiar.

O sentido, para mim, sempre consistiu em buscar fazer alguma coisa que mude a situação mais ampla do que a minha própria. Nunca fui uma pessoa voltada em primeiro lugar para alcançar o meu bem-estar. Eu tenho bem-estar. Diria que quase sempre tive bem-estar. Mas esse não foi o meu valor.

Mesmo em termos subjetivos, a ideia de felicidade, nunca busquei com denodo a felicidade pessoal. Eu a tive de alguma forma, nunca me senti infeliz. Eu me dediquei muito mais a ver a situação dos outros. De uma maneira modesta, sem proclamar. Nunca andei proclamando, sou solidário, sou do bem. Mas levei a vida inteira pensando no mundo, pensando na sociedade, pensando nas pessoas, nos outros. O sentido que dei à minha vida foi construir isso. ■

Fonte: CARDOSO, Fernando Henrique Cardoso – A soma e o resto: um olhar sobre a vida aos 80 anos. Em depoimento a Miguel Darcy de Oliveira – 4ª Ed., RJ, Civilização Brasileira, 2011, pp.177-181.



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Trilha: Ilha Bela e a revolta do asfalto

Os moradores de Ilha Bela estão vivendo um dilema existencial: dizer sim ou não ao “progresso” de Geraldo Alckmin

Pelo menos aos olhos do governo paulista, progresso significa asfaltar a estrada de Castelhanos. Único acesso ao deslumbrante extremo oposto da ilha, o caminho é, hoje, intransponível para os carros normais. Apenas veículos parrudos 4X4 e/ou jipeiros das tendas de turismo conseguem chegar lá.

O debate é velho e sempre foi travado em tese. Mas agora a situação é concreta. Na última terça-feira, representantes do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) baixaram na ilha para debater o projeto de asfaltamento com os moradores. Saíram com os ouvidos ardendo. Asfalto nem pensar, disseram. O argumento é que os 22 quilômetros que dividem a ilha devem permanecer como está. Caso contrário, as agências de turismo locais perderiam 80% do seu faturamento. E, conseqüentemente, haveria desemprego.

Em outro ponto turístico da Ilha, o extremo sul, uma estrada avança rápido e consome uma trilha mitológica que termina na praia do Bonete. Hoje, já é possível fazer mais da metade do trajeto de carro e chegar até a cachoeira da Lage. De lá, bastam mais 2h30 de caminhada. Antes, eram 4 horas de trilha heavy metal. Nesse caso, não há oposição entre os ilhéus. Todos ganhariam com a estrada. Os moradores parecem também não se importar muito com a devastação ambiental que é promovida todos os dias pela especulação imobiliária. Basta fazer o tradicional passeio de escuna entre



o Perequê e a Praia da Fome para ver mansões instaladas em gramados enormes cravados no meio da Mata Atlântica virgem (veja foto).

Revelo no fim a informação que deveria estar no lead. Acontece nesse sábado uma passeata dos ilhéus. A convo-

cação está colada em todos os bares, lojas, escolas e restaurantes: “Todos de preto contra a ampliação do porto de São Sebastião”. Chama atenção a ausência de um nome ou movimento assinando a convocação.

Mais tarde, em um bar da Água Branca perto da balsa, fico sabendo que o movimento é liderado por certo Kiko Cardeal, mais conhecido como Kiko do Estaleiro. Os bebuns do pé sujo estavam todos de acordo e, apesar de toda cerveja consumida naquela tarde senegalesa, ditavam de cabeça os argumentos: “Com a ampliação, o porto poderá atracar 12 navios de grande porte por vez, ao invés de apenas 5 embarcações menores. Os navios poderão ter até 9 mil containers cada, o que equivale a um prédio de 9 andares”, diz um senhor. “Vai acontecer uma ocupação desordenada, causada pela demanda de trabalhadores atraídos na fase de obras”, emenda o balconista.

Depois, percebo que todos os argumentos do conversa etílica constavam de um panfleto confeccionado pelo tal Kiko Cardeal. Logo depois da saideira, outro desocupado resmungava que o tal Kiko quer ser candidato a vereador. De repente, tudo fez sentido...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

E isso são horas de ir ao espaço?

Uma curiosidade que deixa muitas pessoas intrigadas: por que as agências espaciais escolhem os horários mais esquisitos, como dias muito nublados ou no meio da madrugada, para os lançamentos? Quando aviões decolam, geralmente tem de haver condições para a decolagem e o voo, o mesmo não se aplica aos foguetes? Na verdade, a conveniência de uma data para um lançamento define-se com base em alguns fatores, como o destino e os objetivos da missão, as necessidades da nave e o tipo do lançador, a trajetória desejada e outros mais.

Esperando a janela abrir

A reunião dos fatores ideais para o início de uma missão determinam uma data dentro de um período chamado de "janela para o lançamento". A janela pode durar de segundos

a várias horas, mas, se perdida a oportunidade de lançar um veículo durante a janela, há que se esperar pela próxima janela. Como cada missão é diferente da outra, as janelas para lançamento também diferem. Saber calcular quando ocorrem essas janelas, faz parte de uma disciplina que na NASA é chamada de "engenharia de voo", que consiste no planejamento de todo o percurso de cada missão. Normalmente, seguem-se alguns passos: primeiro, a equipe científica faz um levantamento das necessidades da missão, então se escolhe um foguete lançador e a partir daí identificam-se as janelas e as possíveis trajetórias. Levam-se em conta também as condições ideais referentes a ventos e tempestades solares.

Exemplos: para simples voos orbitais, praticamente qualquer hora serve para que o veículo

decole. Mas, se o objetivo é acoplar o veículo a outro já em órbita, como uma estação espacial, o lançamento é agendado com base na previsão de quando o veículo já em órbita estará próximo da base de lançamento do primeiro. Mas se o voo se destina a outro planeta, ou seja, a um objeto em movimento a longa distância, então a janela é o período em que a Terra e os outros planetas estiverem "mais próximos" um do outro. É mais ou menos como no esporte de tiro ao prato, mas a base do atirador também se move.

Em novembro de 2011, a nave do Laboratório de Ciências de Marte começou sua viagem de oito meses, carregada por um foguete que saía de base de Cabo Canaveral. Após o empuxo do foguete, o estágio ulterior a lançou rumo à cratera de Gale em Marte, prevendo-se que chegaria por lá a 6 de agosto

de 2012. Se algo tivesse dado errado, a NASA teria de esperar até 2014 para tentar outra vez. Às vezes, a janela é mesmo uma oportunidade rara, como no caso da Voyager 2, que tomou partido de um alinhamento planetário que só acontece a cada 175 anos para viajar a Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Se a oportunidade de atingir um alvo em movimento se perde, então também outro alvo pode ser substituído: por exemplo, a missão Rosetta da ESA destinava-se a um cometa, mas como houve atraso no lançamento, outro cometa foi escolhido.

O que aconteceria se missões a outros planetas se iniciassem fora dessas janelas?

Nos filmes de ficção científica vemos espaçonaves irem de um ponto a outro no universo, sem necessariamente pré-agen-

dar a hora da partida: no máximo o comandante da missão pergunta o tempo que se levará considerando a velocidade empregada. Ainda estamos longe disso e uma das limitações tecnológicas das viagens espaciais é o seu custo. Lançar naves fora do período ideal não é sempre impossível, mas implica trajetórias maiores e, portanto, demanda mais combustível e menor carga a ser transportada, ou seja, menos tripulantes, se a missão for tripulada, e menos máquinas, substâncias, etc. abordo. Levando-se em conta as necessidades dos astronautas, haveria o problema de que estes teriam de passar um tempo maior no espaço com menos comida disponível. Mesmo se o voo não for tripulado, o aumento do custo em termos de tempo necessário e riscos possíveis pode tornar inviável a missão para quem a financia.



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Drama no E.C Taubaté

Milhões de pessoas acompanharam nesta semana a entrega dos prêmios na 84ª edição do Oscar 2012. Entre as categorias mais concorridas, estava para o melhor filme. Neste ano, o grande vencedor foi "O artista" do diretor Michel Hazanavicius. Apesar de ter ganho a estatua mais importante do cinema, na terra de Lobato e do cineasta Mazzaropi, o filme que está passando diante dos olhos dos torcedores do burro da central é outro, do gênero "drama".

Na última quarta-feira (29/02), a platéia que esteve no Estádio Joaquim de Moraes Filho viu de perto um filme baseado em fatos reais que está longe, muito longe de bater recorde de bilheterias. Além do horário ingrato, quem era para ser coadjuvante, acabou virando protagonista da história. O Taboão da Serra (lanterna da categoria A-3) entrou em ação e venceu o time comandado pelo diretor karmino Colombini por um a zero.

Resultado que mantém o Taubaté na zona do rebaixamento e cada vez mais longe de brigar pela estatueta de melhor

time da série A-3 do Campeonato Paulista. O próximo duelo será contra o Juventus (05/03), às dez horas da manhã, na casa do adversário.

Agora resta ao torcedor trocar o drama pelo suspense, porque do jeito que a coisa anda, a segunda divisão está cada vez mais real.

Crise interna

Uma mudança que mexeu com os bastidores do E.C. Taubaté, foi a demissão do gerente de futebol, Augusto Ambrogi. Durante a semana, o presidente do clube, Ary Kara, afirmou que a mudança ocorreu devido ao grande número de derrotas do time. Ainda segundo o cartola, a "troca" foi uma medida normal que pode ocorrer em qualquer equipe, como também já aconteceu em outros times da região: São José E.C. e Guaratinguetá Futebol LTDA.

Já Ambrogi ficou chateado com a demissão e, em um site de relacionamento, divulgou uma nota sobre o ocorrido. Em um trecho do texto, o ex-dirigente disse que não queria deixar o clube, principalmente por estar na zona de rebaixamento.

Ressaltou ainda que nos últimos dias estava correndo atrás de contratações de jogadores e também levantando verba para o time. Ao fim do texto, Augusto deixou a seguinte mensagem aos torcedores: "...errei tentando ajudar e sempre pensando somente no bem do Esporte Clube Taubaté."

No lugar de Ambrogi, a diretoria escolheu Reinaldo Xavier para ocupar a função de gerente de futebol.

Olimpíadas 2012

Depois do judoca Leandro Cunha de São José dos Campos, a região será representada por outro atleta nas Olimpíadas de Londres. A maratonista Adriana da Silva de Cruzeiro, conquistou em fevereiro o índice olímpico, após garantir a nona colocação na corrida realizada em Tóquio com o tempo de 2 horas 29 minutos e 17 segundos. Além de carimbar o passaporte para a terra da rainha, a corredora também bateu o recorde sul-americano.

No ano passado, Adriana já havia conquistado medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de Guadalajara.





A locomotiva rítmica do samba-jazz



João Parahyba é um dos maiores bateristas brasileiros. Seu DNA rítmico nasceu da forma como tocava timba. Isso quando ele integrou o Trio Mocotó, junto com Fritz Escovão e Nereu Gargalho, nos anos 1960: três sambistas que, sem perder de vista o jazz e o rock, proporcionaram novos ares ao nosso velho e bom ritmo.

Ao se desligar do trio, em 1973, João parecia ter também desencanado da música. Nada disso. Sete anos depois, ele estava de volta. Suas baquetas seguiam tão surpreendentes como antes. Sua veia de misturador de gêneros feria mais do que sempre: samba-rock, samba-jazz, samba, rock, jazz, tudo junto e misturado a um só tempo, o svingue de cada um desses gêneros brotando aos borbotões.

Em 2000, ao retomar o trabalho com o Trio Mocotó, Parahyba aqueceu as mãos e retomou o gosto pelas coisas das batidas diferentes, até que, anos mais tarde (2009), convidou Beto Bertrami (pianista), Rudy Arnaut (guitarrista), Giba Pinto (contrabaixista), Ubaldo Versolatto (saxofonista e clarinetista) e Janja Gomes (reprocessamento e samples) e com eles formou o João Parahyba Sexteto, que lançou o CD *O samba no balanço do jazz* (selo Sesc SP).

Para tocar temas que marcaram a música brasileira instrumental dos anos 1930, como "O Trenzinho do Caipira", de Heitor Villa-Lobos, e dos anos 1960, como "Naná" (Moacir Santos), "Sambou, Sambou" (João Donato), "Batida Diferente" e "Estamos Aí" (Maurício Einhorn e Durval Ferreira), o sexteto de

João Parahyba convidou outros grandes instrumentistas: Tiago Costa (pianista e arranjador), Clayber de Souza (gaitista), Nailor Proveta (clarinetista), Teco Cardoso (saxofonista e flautista), Marcelo Mariano (baixista) e Rodrigo Lessa (bandolinista). A esse repertório se somaram três composições do próprio João Parahyba, uma de Laércio de Freitas (cujo arranjo é do próprio Laércio), outra de Gilberto Pinto, outra de Janja Gomes, outra de Amilton Godoy (cujo arranjo é do próprio Godoy), outra de Rodrigo Lessa e Eduardo Neves e uma de Marcos Romera.

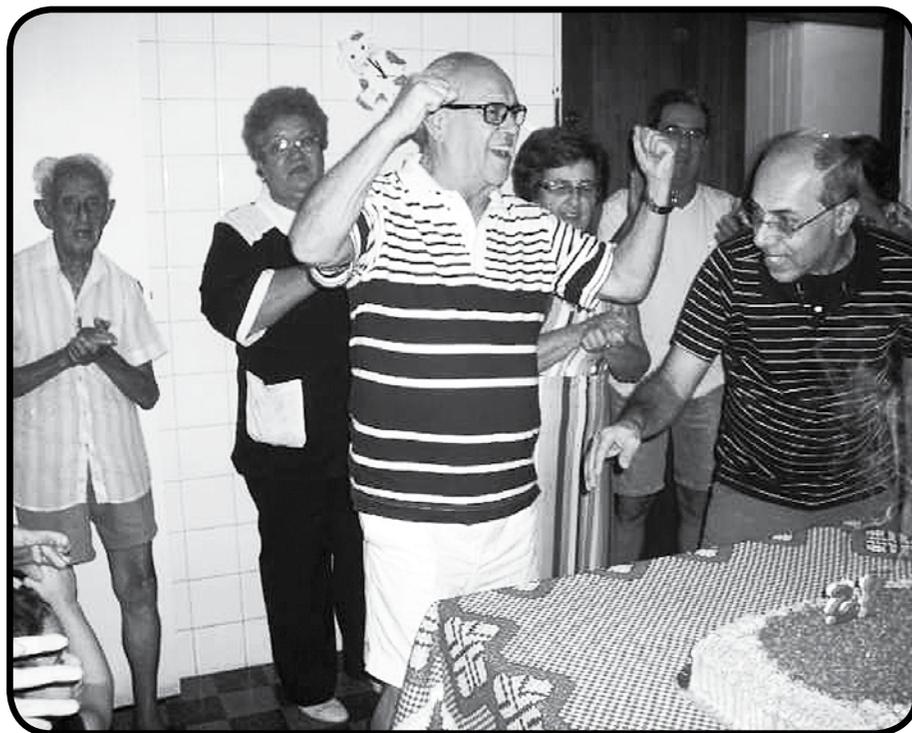
Para realçar suas interpretações, os instrumentistas se revezam em meio a saborosos improvisos jazzísticos, aprazem-se com as requintadas melodias e, vez por outra, juntam-se para sonorizar o conceito que se traduz na tal mistura do chiclete com banana apregoada por Jackson do Pandeiro: harmonia de gêneros musicais universais e complementares (sem antagonismos e posturas xenófobas) da cintura brasileira. O resultado dessa união de genialidades é um samba elevado à máxima potência.

Em cada faixa, tem-se a forte presença da bateria de João, que toca como um trem que, com suas rodas unidas a dois eixos que vão e vem, soa a batida ideal para a levada do ritmo. Os outros instrumentos viajam juntos na fantasia.

Xique-xique-tic-tic-xique-xique-tic-tic, vai o trem abrindo caminho, com João Parahyba e seu talento incontestado à frente, avivando o som musical da alegoria. O trenzinho segue delirante... O samba-jazz está com ele. 

Ari, segundo Arimathéa

No sábado, 25, o gerente do CIESP de Taubaté apagou algumas velinhas. Eis como José de Arimathéa Campos fala sobre o sempre jovem Ari



A alegria do jovem Ari de 75 anos aplaudido pelo sogro no fundo, a esquerda, com 102 anos

“Iniciei, no dia 26, o meu último quarto de século (há uma leitura de mão de uma cigana que me garantiu que vou morrer aos 98 anos, de crime passionai...)

Falando sério, foi um evento familiar dos mais queridos e agradáveis, pois em minha casa estava quase toda a minha família (esposa, sogro, filhos, netos, genros, nora, sobrinhos, cunhados, etc. etc.). Em torno de 40 pessoas (uma família grande, né?).

Poder festejar com a família, ainda

com bastante saúde, disposição, bom humor, energia e muito amor para dar, é uma das coisas que agradeço a Deus com muito empenho.

Desta união familiar (além das grandes e sinceras amizades que tenho) é que brota toda a energia que faço questão de manter, para poder continuar a trabalhar e dar minha contribuição à sociedade, participando de uma entidade de grande respeito e responsabilidade. Este empenho ao trabalho já completou seis décadas, graças a Deus”. 



Nilcéa, esposa de Arimathéa, com filhas e sobrinhas



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (21)

Era noite de natal e tudo se diluía em confraternização e carinho. O preparo natalino foi, e sempre será, gentil, delicado, todos preocupados com detalhes afetivos e agrados recíprocos que, por mais ficcionais que possam parecer e por mais que se argumente sobre estratégias puramente comerciais por trás dessas comemorações, não se poderá negar a evidência de certa força amorosa pairando sobre tudo. Uma verdadeira corrente de boas energias.

Em Nova Iorque, os sinos tocam sem parar e ouve-se lindas canções interpretadas por corais harmoniosos que vão repercutindo pelas avenidas coloridas e deixam tudo e todos com a sensação de que somos, de certa maneira, inocentes. Mas nada

disso poderia aliviar a angústia e a ansiedade que haviam tomado conta do espírito de Melchiades. Nunca estivera tão perto da filha desde aquele fatídico dia em que a levaram de sua vida.

Já de volta ao hotel, sente a tensão e cai num choro que nunca acontecera desde que foi menino. Durante os dois dias que ficou na casa de Bruno, praticamente não se sentiu só em momento algum.

Toca o telefone. Uma voz de mulher com sotaque português e que não quis se identificar afirma saber das fotos, propõe a compra dos negativos por um milhão de dólares. Conversaram e as negociações diziam respeito ao interesse da portuguesa e seus representados em ter a garantia de que esse material fotográfico jamais viria a público uma vez que poderia interferir em assuntos estratégicos de Estado.

- A única coisa que eu quero é encontrar minha filha, a que está na foto segurando a metralhadora... Doralice...

Um silêncio que parecia não ter fim veio a seguir e a voz do outro lado simplesmente disse que aguardasse outro telefonema e desligou.

Sentindo um vazio enorme dentro do peito, Melchiades atirou-se exaurido sobre o sofá com a incômoda sensação de infortúnio por ter ficado sem resposta para um assunto tão vital. Uma luz que acendeu e se apagou.

Mas a expectativa de uma nova ligação e o fato da sua interlocutora ter encerrado a conversa tão bruscamente era um sinal de que sua afirmação havia repercutido. Saiu apressado e foi se encontrar com Bruno que, quando avisado sobre o telefonema, propôs que se encontrassem imediatamente no bar do hotel. Concluíram que

não haveria outra maneira de agir a não ser aguardar os próximos momentos porque, com certeza, haveria novo contato.

- Onde estão os negativos? quis saber Bruno.

- Aqui comigo, respondeu apontando o bolso interno do casaco.

- Amigo, o melhor a se fazer quando a portuguesa retomar o contato é continuar negociando os negativos porque através dele poderemos nos envolver mais com essas pessoas e com certeza chegaremos até Doralice...

- Ela desligou exatamente na hora em que eu falei Doralice... cheguei até a imaginar que fosse um trote, mas a mulher sabe das fotos... dá um certo medo... inclusive, caro Bruno, vejo que você está se envolvendo além do que seria conveniente... sei lá se essa gente é perigosa... eu tenho todos os motivos, afinal é Dora, a moça da foto... mas é uma outra

Dora, com certeza...

- Não se preocupe, Melchiades... quero estar com você nesse momento... você não sabe, mas meu pai nos abandonou quando eu era ainda um recém-nascido e durante anos fui atrás dele...

- Não sabia Bruno... sinto muito... conseguiu?

- Conseguiu o quê? Bruno Infanttini estava com o olhar perdido atravessando o salão e as paredes com seus papéis florais, num segundo apenas para um rápido giro pelas memórias vazias, onde deveria haver recordações de um pai.

- Conseguiu achar seu pai?

- Nem sinal... nem uma foto... nem um nome...

O estafeta do hotel se aproxima com um telefone e entrega a Melchiades.

. Era Doralice! ■ ■



**PÓS-GRADUAÇÃO
UNITAU**

**NOVOS TEMPOS PEDEM
NOVAS ATITUDES.**

ESPECIALIZAÇÃO
MESTRADO
DOUTORADO
PÓS-DOUTORADO

MATRICULE-SE!



UNITAU
Universidade de Taubaté

unitau.br/voufazerpos

 @pos_unitau

 /posunitau

0800 557255